

## **Aforismos**

*J. Roberto Whitaker Penteadado*

"Aforismos" é um sinônimo sofisticado para citações e vem do grego - como informa o Houaiss - significando alguma coisa que é parte de um todo. Preparando uma palestra que farei, essa semana, em Goiânia, encontrei alguns deles a respeito da nossa profissão - a propaganda - uns favoráveis, outros críticos, uns poucos arrasadores. Como, em nosso país, as citações - ou aforismos - sobre o tema tendem a ser negativos, além de pouco literários, eis o resultado da minha coleta.

A propaganda é a maior forma de arte do século 20. (McLuhan); Dá para perceber se uma nação tem ideais pela qualidade dos seus anúncios (Norman Douglas, escritor inglês); A sociedade enlouquece de desejo as pessoas e põe a culpa na propaganda. (John Lahr, crítico americano); Os inimigos da propaganda são também os inimigos da liberdade. (Enoch Powell, político inglês) É bem mais fácil escrever 10 sonetos razoavelmente bons do que um único anúncio capaz de persuadir alguns milhares de pessoas a comprar alguma coisa. (Aldous Huxley) Agência de propaganda: 85 % confusão e 15 % comissão. (Fred Allen, comediante americano); Lemos anúncios para conhecer e expandir nossos desejos. (Daniel Boorstin, historiador americano); Ninguém critica Watteau por ter pintado para decoração. Nem a Sainsbury's é um negócio menos eficaz porque prefere entreter e educar [com sua propaganda] do que menosprezar e explorar. (Stephen Bayley, crítico de arte inglês); Nossos sonhos fundamentam-se na promessa infinita da propaganda. Eu ainda acredito ser capaz de aprender a tocar piano por correspondência e que lama torna a pele irresistível. (Zelda Fitzgerald, escritora americana); Promessa, uma grande promessa, é a alma de um anúncio. (Samuel Johnson, autor inglês); A propaganda é uma mutreta; assim como o cinema ou o mercado financeiro. Com toda honestidade devo admitir que a contribuição dessas coisas para o bem da humanidade foi exatamente zero. (F. Scott Fitzgerald, autor americano); Há mais de uma forma de destruir uma nação: por exemplo, através de propaganda intensa e fraudulenta, que consome as mentes das pessoas. (Raymond Chandler, escritor americano); Tudo na TV é como se fosse uma dieta de baixas calorias (ou sem calorias), então não adianta reclamar dos comerciais - eles, pelo menos, fazem os programas parecerem melhores do que são. (Jean Baudrillard, filósofo francês); A pior propaganda para o socialismo são os seus praticantes. Aliás, igualzinho à religião cristã. (George Orwell, autor inglês); Você pode enganar todas as pessoas o tempo todo, se a sua verba de propaganda for suficientemente grande. (Joseph E. Levine, produtor de cinema); Todas as instituições oficiais da linguagem são máquinas repetidoras: escolas, esportes, propaganda, música pop, notícias, todas repetem a mesma estrutura, o mesmo significado, até as mesmas palavras: o estereótipo é um fato político, o personagem maior da ideologia. (Roland Barthes, semiólogo francês); Há um ímpeto geral e subterrâneo para a pornografia; tão forte que metade dos negócios do mundo são estimulados pela sexualidade mambembe dos anúncios. (Norman Mailer, autor americano); O conselho mais divino e excelente, o melhor e mais lucrativo anúncio - mas os menos praticados - advêm do estudo e do conhecimento de nós próprios. Este é o fundamento da sabedoria e o caminho de tudo o que é bom. (Pierre Charron, filósofo francês); Crescer como mulher na América. Que carga! As orelhas cheias de anúncios de cosméticos, canções de amor, conselhos de jornal, sexo por seis vintens, fofoca de Hollywood, dilemas morais do tamanho das novelas da TV. Que litânias cantaram esses propagandistas da boa vida! Que estranho catecismo! (Erica Jong, escritora).

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Aforismos. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteadado**,

Rio de Janeiro, dez. 2004. Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artig,os/leartigo.asp?offset=285&ID=244>>.

Acesso em: 14 set. 2009.